

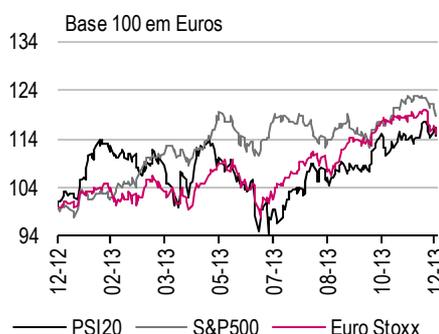
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	297	-0,8%	13,9%	13,9%
PSI 20	6.379	-1,3%	12,8%	12,8%
IBEX 35	9.272	-0,9%	13,5%	13,5%
CAC 40	4.069	-0,4%	11,8%	11,8%
DAX 30	9.017	-0,7%	18,5%	18,5%
FTSE 100	6.445	-1,0%	9,3%	5,5%
Dow Jones	15.739	-0,7%	20,1%	15,3%
S&P 500	1.776	-0,4%	24,5%	19,5%
Nasdaq	3.998	-0,1%	32,4%	27,1%
Russell	1.103	0,2%	29,9%	24,7%
NIKKEI 225*	15.403	0,4%	48,2%	19,5%
MSCI EM	992	-1,1%	-6,0%	-9,8%
MBCPV&GEU	1.206	-1,1%	21,0%	21,0%
MBCP TH EU	1.454	-1,2%	2,0%	2,0%
MBCPV&GUS	1.495	-0,7%	17,7%	13,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,5	0,1%	6,2%	1,9%
CRB	280,2	-0,3%	-5,0%	-8,8%
OURO	1.230,3	-2,2%	-26,6%	-29,5%
EURO/USD	1,375	-0,4%	4,2%	-
Eur 3m Dep*	0,220	0,5	12,0	-
OT 10Y*	6,052	5,5	-95,9	-
Bund 10Y*	1,839	2,5	52,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	63,64	-1,2%	13,0%
IBEX35	92,08	-1,2%	13,7%
FTSE100 (2)	64,14	-1,0%	9,2%
Value&Growth EU	12,02	-1,2%	22,0%
Technical EU	14,50	-1,1%	2,4%
Value&Growth US	10,83	-0,9%	14,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana reduzimos a exposição aos mercados de 80% para 60% na Zona Euro e mantemos os 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 8 títulos e a EUA por 6 títulos. A performance da última semana foi de -0,8% e -0,6%, respetivamente. (pág. 4 a 9).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Peugeot muito penalizada em dia negativo para bolsas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portucel Sa 1,3%	Ziggo Nv 5,3%	Southwest Air 4,6%
	Semapa 1,1%	Ucb Sa 3,5%	Boston Scientifc 2,7%
	Sonae Indus/New 0,5%	Bollere 2,9%	Michael Kors Hol 2,6%
↓	Altri Sggs Sa -2,0%	Banca Pop Emilia -3,5%	Jds Uniphase -3,1%
	Banco Bpi Sa-Reg -2,1%	Neste Oil Oyj -4,1%	Juniper Networks -3,2%
	Banco Com Port-R -3,2%	Peugeot Sa -7,6%	Aes Corp -3,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Fitch admite possibilidade de subida *ratings* de viabilidade de bancos portugueses

EUROPA

União Europeia adia mecanismo resolução da banca por 10 anos, segundo imprensa

General Motors vende totalidade da sua participação de 7% na Peugeot Citroen

Banca Monte dei Paschi di Siena recusa adiamento de aumento de capital

EUA

Adobe Systems reporta resultados do 4º trimestre fiscal em linha com o esperado

Danaher reviu em baixa a sua previsão de resultados para 2014

OUTROS

BCE pode penalizar os bancos por deterem dívida soberana da Zona Euro

Produção Industrial no Japão cresceu 1% em outubro

Stocks das Empresas norte-americanas aumentaram 0,7% em outubro

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registaram subida acima do previsto

Vendas a Retalho nos EUA cresceram 0,7% em novembro

Vendas a Retalho no Brasil registaram crescimento homólogo de 5,3% em outubro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	IPP (m) (nov.)	0,00%	-0,20%
13:30	EUA	IPP excluindo Alimentação e Energia (m) (nov.)	0,10%	0,20%

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 06/12/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Peugeot muito penalizada em dia negativo para bolsas

Portugal. O PSI20 recuou 1,3% para os 6378 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 184,6 milhões de ações, correspondentes a €87,8 milhões. A Portucel, (+1,3% para os €2,898) liderou os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+1,1% para os €8,31) e da Sonae Industria (+0,5% para os €0,612). O BCP (-3,2% para os €0,145) e BPI (-2,1% para os €1,161) lideraram as perdas. A PT recuou 0,5% para os €3,264.

Europa. As bolsas europeias encerraram em queda. A Peugeot (-7,6% para €10,625) foi dos títulos mais penalizados, depois de ter previsto que a sua parceria com a GM irá permitir uma poupança de custos menor que o inicialmente estimado. O índice Stoxx 600 recuou 0,6%, o DAX perdeu 0,7%, o CAC desceu 0,2%, o FTSE deslizou 1% e o IBEX desvalorizou 0,4% (9318,5). Os setores que mais perderam foram Personal & Household Goods (-1,05%), Imobiliário (-0,85%) e Automóvel (-0,84%), Pelo contrário, o das Utilities (+0,26%) foi o único em alta.

EUA. Dow Jones -0,7% (15739,43), S&P 500 -0,4% (1775,5), Nasdaq 100 -0,3% (3460,292). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,48%), Utilities (+0,1%) e Industrials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Staples (-1,35%), Health Care (-0,81%), Info Technology (-0,69%), Consumer Discretionary (-0,4%), Telecom Services (-0,37%), Materials (-0,17%) e Financials (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 665 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses. As perdas ultrapassaram os ganhos 1,2 vezes.

Hot Stocks

A **General Motors (GM) está a vender a totalidade da sua participação de 7% na Peugeot Citroen**, adquirida no ano passado. A GM irá alienar 24,8 milhões de ações, por colocação direta junto de investidores institucionais (*private placement*) a um preço entre os €10 e os €10,25, de acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Hoje a Peugeot (cap. €3,4 mil milhões) recua 9,9% para os €9,568.

Portugal

A Fitch admite a **possibilidade de uma subida dos ratings de viabilidade dos bancos portugueses**, se a conjuntura se mantiver favorável e as envolventes económica e política estabilizarem.

Europa

A União Europeia adiou o mecanismo de resolução da banca por 10 anos

De acordo com a imprensa, a União Europeia adiou o mecanismo de resolução da banca por 10 anos, mecanismo que deveria arrancar em 2016 só deverá arrancar em 2026. Este mecanismo de resolução é um dos pilares da união bancária e visa criar um fundo comunitário (que será acessível a todos os bancos na união bancária) para ajudar bancos em dificuldades. Este mecanismo de resolução é visto como essencial para estancar o contágio entre o risco soberano e o risco bancário. Desta forma, com este adiamento por um prazo de 10 anos, nada altera o panorama atual, o que significa que terão de ser os países a continuar a resolver os problemas dos bancos em dificuldades. Ao mesmo tempo, parece que as novas regras de *bail-in* poderão ser antecipadas em dois anos, isto é para 2016 em vez de 2018. As novas regras de *bail-in* vão forçar os acionistas, obrigacionistas e alguns depositantes (com depósitos acima de €100.000) a contribuir para os bancos em dificuldades. É referido na imprensa, que o mínimo de *bail-in* obrigatório, antes

do mecanismo de resolução ser usado, é de cerca de 8% dos passivos dos bancos. Também é referido que depois de o mínimo de *bail-in* ser usado, a intervenção é limitada a 5% dos passivos do banco, estando sempre sujeita à aprovação de Bruxelas. Dito isto, parece-nos que o ónus continua a ser pesado para os credores, que por sua vez tenderão a exigir remunerações mais elevadas, que consequentemente pressionarão a margem financeira dos bancos.

Vanda Mesquita, Analista de ações

A **Banca Monte dei Paschi di Siena** (cap. €2 mil milhões), banco de retalho italiano, opôs-se ao pedido de adiamento feito pelo seu maior investidor quanto ao aumento de capital de €3 mil milhões previsto para o primeiro trimestre do próximo ano.

EUA

A **Adobe Systems** (cap. \$26,99 mil milhões), fabricante de *software*, reportou **resultados do 4º trimestre** fiscal **em linha** com o esperado. O EPS ajustado veio nos \$0,32, com **vendas** a recuarem 9,6% em termos homólogos para os \$1,04 mil milhões, **ligeiramente superiores** ao estimado (\$1,03 mil milhões). Para o trimestre corrente a empresa estima atingir resultados de \$0,22 a \$0,28 por ação, falhando o antecipado pelos analistas (\$0,33/ação). No ano fiscal de 2014 a empresa antecipa uma estagnação nas receitas, nos \$4,04 mil milhões, *guidance* que desilude o mercado (esperava crescimento para os \$4,34 mil milhões).

A **Danaher** (cap. \$51,5 mil milhões), conglomerado industrial norte-americano, reviu em baixa a sua previsão de resultados para 2014, esperando atingir um EPS no intervalo \$3,60-\$3,75, inferior aos \$3,80 antecipados pelos analistas.

Outros

O **Banco Central Europeu** (BCE) pode penalizar os bancos por deterem dívida soberana da Zona Euro. Em entrevista ontem ao Financial Times, um membro da Comissão Executiva do BCE explicou que, se a dívida pública detida na carteira das instituições financeiras fosse tratada "de acordo com o risco que isso implica para o capital dos bancos" durante os *stress tests* que serão realizados aos bancos europeus, os bancos provavelmente usariam menos a liquidez obtida junto do BCE para a compra de títulos de dívida soberana.

O valor final apontou para que a **Produção Industrial no Japão** tenha crescido 1% em outubro, com variação homóloga de 5,4% (vs. 5,1% em setembro).

Os **Stocks das Empresas nos EUA** aumentaram 0,7% em outubro (vs. (0,3% estimados).

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** registaram uma subida muito acima do previsto na semana passada. O número de solicitações passou de 300 mil (valor revisto em alta em 2 mil casos) para 368 mil (vs. consenso 320 mil).

As **Vendas a Retalho nos EUA** cresceram 0,7% em novembro, comparativamente ao mês de outubro, ligeiramente mais que o previsto (0,6%). Excluindo as componentes Auto e Energia a subida foi de 0,6% (vs. consenso 0,3%).

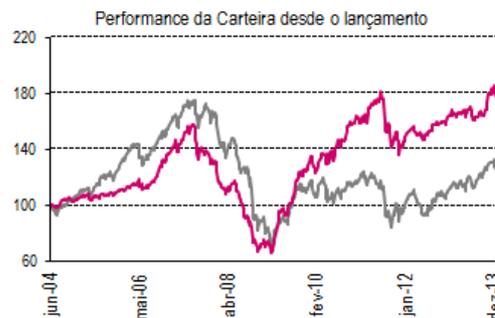
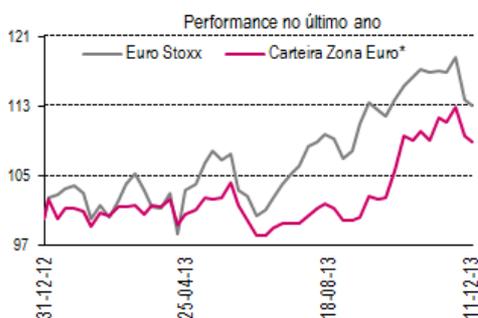
As **Vendas a Retalho no Brasil** registaram um crescimento homólogo de 5,3% em outubro, aquém dos 5,8% estimados, com variação mensal de 0,2% (vs. consenso 0,5%).

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de -0,8%. A melhor contribuição foi de Omv Ag (+17pb) e a pior foi de Publicis Groupe (-24pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Aberis	Industrial	10,00%	15,53	15,34	-1,22%	-0,12%
Crh Plc	Construção	10,00%	17,35	17,13	-1,27%	-0,13%
Grifols Sa	Farmacêutico	10,00%	32,61	32,51	-0,29%	-0,03%
Deutsche Luf-Rg	Viagens e Lazer	10,00%	15,39	15,11	-1,85%	-0,19%
Michelin	Automóvel	10,00%	76,80	75,71	-1,42%	-0,14%
Muenchener Rue-R	Segurador	10,00%	156,50	155,05	-0,93%	-0,09%
Omv Ag	Energia	10,00%	34,32	34,90	1,69%	0,17%
Publicis Groupe	Media	10,00%	63,53	61,99	-2,42%	-0,24%
Ações		80%			-0,96%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						-0,77%
Euro Stoxx						-0,69%
Diferença						-0,08pp
Explicada pela carteira						-0,27pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0,19pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-0,8%	-2,5%	8,7%	8,9%	8,8%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	-0,7%	-3,5%	1,9%	10,2%	13,0%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

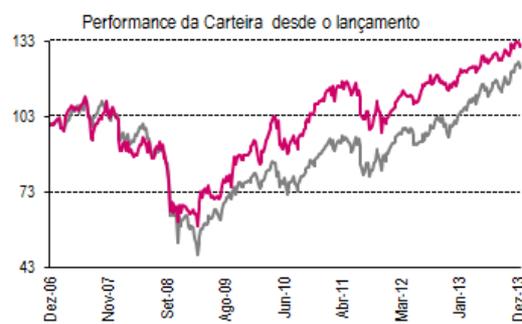
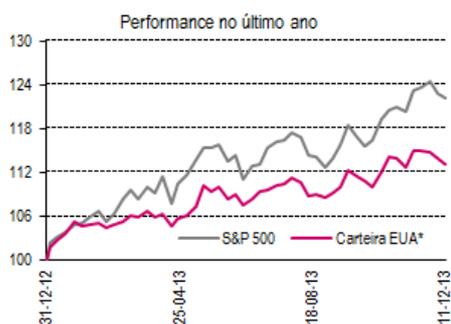
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de -0,6%. A maior contribuição foi de Phillips 66 (+12pb) e a pior foi de First Solar Inc (-52pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Ca Inc	Tecnológico	5,71%	32,48	32,40	-0,25%	-0,01%
Forest Labs Inc	Farmacêutico	5,71%	55,75	54,99	-1,36%	-0,08%
First Solar Inc	Energia	5,71%	59,78	54,39	-9,02%	-0,52%
Hewlett-Packard	Tecnológico	5,71%	27,25	26,60	-2,39%	-0,14%
Phillips 66	Energia	5,71%	69,73	71,22	2,14%	0,12%
Seagate Technolo	Tecnológico	5,71%	49,84	49,41	-0,86%	-0,05%
Torchmark Corp	Segurador	5,71%	75,56	76,11	0,73%	0,04%
Ações		40%			-1,57%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						-0,6%
S&P 500						-0,5%
Diferença						-0.1pp
Explicada pela carteira						-1.04pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						0.94pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	-0,6%	-1,6%	3,0%	3,8%	13,2%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-0,5%	-0,8%	5,5%	6,8%	22,2%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações perderam algum *momentum* de curto prazo mas ainda assim os índices europeus mantêm boas perspectivas de investimento a longo prazo. O Stoxx 600 apresenta potencial de valorização de 12% até aos 350 pontos, não obstante a possibilidade de correção nas próximas semanas, não excedendo os 5%. O PSI20 está suportado pelos 6350 pontos, enquadrado num canal ascendente que o pode levar até aos 6800 pontos (+5%) numa primeira fase, 7450 pontos (+15%) a médio prazo, ou mesmo os 8950 pontos (+40%) numa fase mais longa, fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009. O norte-americano S&P 500 revela falta de força para ultrapassar os 1800 pontos, onde esgotou a projeção dos 161,8% de Fibonacci da subida entre março de 2009 e maio de 2011, podendo incorrer em perdas entre os 5% e os 14%. Dada a possibilidade de correção de curto prazo nos principais índices, **esta semana vamos reduzir a nossa exposição da Carteira da Zona Euro dos 80% para os 60%, mantendo a Carteira dos EUA nos 40%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 quebrou em baixa a base do canal de tendência positiva iniciado em junho (a amarelo), o que o projeta para os 300 pontos (-4%), coincidente com a base de outro canal ascendente de médio prazo (a azul). O indicador técnico RSI confirma a *trend* de curto prazo negativo, uma vez que ainda não está *oversold*. As perspectivas de longo prazo continuam positivas, com target nos 350 pontos (+12%), enquadrado no canal de recuperação com início em 2009 (a rosa), cuja base se situa nos 280 pontos (11% abaixo dos níveis atuais).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 está a negociar num canal ascendente há dois meses (a azul), suportado nos 6350 pontos, podendo chegar ao topo da formação, nos 6800 pontos, um ganho potencial superior a 5%. Para tal, o índice deve confirmar intacta a base da formação, pois caso contrário, seria projetado para os 6150 pontos (-5%). O cenário de médio-longo prazo continua positivo, com potencial de valorização até aos 7400 pontos (linha a azul pontilhado, 15% acima da cotação de fecho de 11 de dezembro), e num cenário ainda mais otimista os 8950 pontos (quase 40% de valorização), fazendo um movimento semelhante ao registado entre março e outubro de 2009.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **8** empresas (peso **7,5%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
FPE3 GY Equity	Fuchs Petro-Pref	Químico	7,5%	69,38
AGN NA Equity	Aegon Nv	Segurador	7,5%	6,42
CS FP Equity	Axa	Segurador	7,5%	18,45
FNTN GY Equity	Freenet Ag	Telecomunicações	7,5%	20,43
KBC BB Equity	Kbc Groep	Banca	7,5%	40,26
RCF FP Equity	Teleperformance	Industrial	7,5%	41,44
REE SM Equity	Red Electrica	Utilities	7,5%	45,09
UCG IM Equity	Unicredit Spa	Banca	7,5%	5,21
Ações			60%	
Cash			40%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **6** empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ABBV US Equity	Abbvie Inc	Farmacêutico	6,7%	52,39
* FRX US Equity	Forest Labs Inc	Farmacêutico	6,7%	54,99
HRL US Equity	Hormel Foods Crp	Alimentação e Bebidas	6,7%	44,60
MCO US Equity	Moody'S Corp	Financeiro	6,7%	71,71
NWL US Equity	Newell Rubbermaid	Bens Pessoais	6,7%	31,10
* TMK US Equity	Torchmark Corp	Segurador	6,7%	76,11
Ações			40%	
Cash			60%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	nov-13	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	4,7%	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6538	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata